

cluídos nos experimentos, como produtos de referência.

O Triciclazol apresentou resultados superiores aos tratamentos com os fungicidas testados, no que se refere ao controle de brusone do pescoço e na produção da lavoura. Não foi observada fitotoxicidade em decorrência de aplicação do Triciclazol.

A média de produção do arroz, devido ao tratamento com Triciclazol, foi 30% superior à testemunha não tratada, quando esta apresentou níveis de 3 a 98% de incidência de brusone do pescoço. Quando a incidência foi superior a 68%, Triciclazol promoveu aumento de 104% em relação à testemunha. A níveis abaixo de 43%, o aumento na produção foi de 20%. A porcentagem de aumento de produção foi maior no arroz de sequeiro do que no arroz irrigado.

* * *

PRABHU, A.S. & BEDENDO, I.P. Screening para resistência à es
caldadura. EMBRAPA/CNPAP - Caixa Postal 179 - 74.000 - Goiã
nia - GO.

A escaldadura, causada por *Rhynchosporium oryzae* (Ha
shioka & Yokagi) vem assumindo importância econômica no Brasil. No ano de 1979, em Santa Catarina, a enfermidade atingiu, em arroz irrigado, altas proporções nos campos de multiplicação de sementes, na Estação Experimental de Itajaí. No território de

Rondônia, a moléstia figura em segundo lugar em ordem de importância entre as doenças que afetam o arroz, seguida pela brusone. No Brasil Central, ausência de chuvas e o molhamento das folhas com orvalho fornecem condições ideais para o desenvolvimento da doença em arroz de sequeiro. Embora a escaldadura seja encontrada em todos os estados, tanto nas condições de arroz irrigado como na de sequeiro no Brasil, a doença constitui o principal problema na região Amazônica.

A procura de fontes de resistência à *Rhynchosporium oryzae* é pré-requisito para iniciar um programa de melhoramento visando incorporação de resistência nas cultivares comerciais. Como em testes realizados em condições de campo pode ocorrer escape à doença, é necessário criar condições uniformes de infecção, em condições controladas, de modo a ter uma pressão de seleção alta, capaz de indicar níveis de resistência desejáveis em materiais genéticos.

Com o objetivo de avaliar germoplasma nacional e introduzido para resistência à escaldadura, foram testadas 200 cultivares, utilizando-se a técnica de inoculação e avaliação desenvolvida por Faria e Prabhu, no ano de 1979. O método envolve a inoculação de duas folhas superiores de plantas de arroz, mantidas em bandejas plásticas, aos 30 dias após a semeadura; a inoculação é feita com discos de micélio de 6-7 dias de idade, com posterior incubação em câmara úmida, até 96 horas. A extensão da lesão desde o ponto de inoculação foi usada como medida para avaliação da resistência. O tamanho da lesão de ca

da cultivar em teste foi comparado com o tamanho da testemunha suscetível (IAC 120) pelo teste "t", ao nível de probabilidade de 0,001. O índice de severidade da doença, em cada cultivar em teste, foi calculado através da seguinte fórmula: $DSI = LE (T) / LE (S)$, onde LE (T) e LE (S) são a extensão das lesões nas cultivares em teste e testemunha padrão, respectivamente. A testemunha padrão, em cada teste, consistiu da cultivar que apresentou o menor comprimento de lesão e que não diferiu significativamente da testemunha suscetível (IAC 120). As cultivares com índices de severidade menor do que 1 foram consideradas relativamente resistentes, enquanto que as com índices maiores do que 1 foram consideradas relativamente suscetíveis.

Entre as cultivares/linhagens testadas, as cultivares Rexoro, Três Potes, Baixada, Prata Preta, IR 9669-PP 836-1, IR 9559-PP 889-1, IR 3464-217-1-3, Colombia I, Kanto 51 e Col. 14 exibiram resistência relativa.

PRABHU, A.S.; FARIA, J.C. de & ZIMMERMANN, F.J.P. Estimativa de prejuízos causados por brusone em arroz de sequeiro. EM BRAPA/CNPAF - Caixa Postal 179 - 74.000 - Goiânia - GO.

Foi feita uma tentativa para estabelecer relacionamentos entre brusone nas folhas, em diferentes estádios de crescimento do arroz, e nas panículas, para desenvolver modelos de li